

CONCURSO PÚBLICO Nº 064/2026
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS – UNICAMP

PROVA ESCRITA OBJETIVA E DISSERTATIVA

MÉDICO – PERFIL MÉDICO LEGISTA

ABRA APENAS QUANDO AUTORIZADO.

PARA PREENCHER OS CARTÕES-RESPOSTA USE CANETA ESFEROGRÁFICA DE COR PRETA.

Leia com atenção as seguintes instruções:

1. Este caderno de questões contém **40 questões** de múltipla escolha, constituídas de 5 alternativas de resposta, das quais somente uma deve ser assinalada no cartão-resposta, e **3 questões dissertativas**, com seus respectivos espaços para rascunhos. Este caderno é composto por: 10 questões de Conhecimentos Gerais, 30 questões de Conhecimentos Específicos e 3 questões dissertativas.
Quando autorizado, folheie o caderno de questões e, caso haja algum problema, informe ao fiscal de sala.
2. Confira as informações nos cartões-resposta, especialmente os seus dados pessoais e o cargo público/perfil para qual está concorrendo. Os cartões-resposta devem ser assinados e não devem ser dobrados, amassados ou rasurados.
3. Durante a prova, não é permitido o uso de dispositivos eletrônicos de qualquer tipo, nem de celulares e materiais de consulta.
4. Ao transferir as respostas para o cartão-resposta da prova objetiva, marque com caneta de tinta de cor preta a letra correspondente à alternativa escolhida. A troca do cartão não será permitida em caso de marcação incorreta.
5. Ao transferir as respostas para os cartões-resposta da prova dissertativa, escreva de forma legível, utilize caneta de cor preta assim como atenha-se ao espaço correspondente a cada questão. Não serão fornecidos cartões adicionais para complementação das respostas às questões.
6. A saída definitiva da sala de prova só será permitida após decorridas **2 horas** do início da prova (conforme o horário registrado na sala) e após a entrega obrigatória ao fiscal de sala:
 - dos seus cartões-resposta personalizados;
 - do seu caderno de questões, completo.
7. Encerrada sua prova, o candidato deverá devolver seu caderno de questões completo ao fiscal de sala de provas e deverá deixá-la levando consigo somente o material fornecido pela FUNCAMP para conferência da prova escrita objetiva realizada (rascunho de gabarito da prova objetiva) e seus pertences pessoais. O rascunho elaborado pelo candidato para as questões dissertativas não poderá ser levado.
8. Os três últimos candidatos da sala de provas devem nela permanecer até que o último deles entregue sua prova, assinando o termo respectivo e saindo juntos da sala.
9. As informações/instruções dadas no dia da prova complementam o edital.
10. Um exemplar do caderno de questões da prova escrita objetiva estará disponível no site FUNCAMP (www.concursosfuncamp.com.br) e na Área do Candidato, o link “Anexos”, a partir das 16 horas do primeiro dia útil após a realização da prova.

**DURAÇÃO TOTAL DA PROVA, INCLUINDO
TRANSCRIÇÃO DAS INDICAÇÕES DE
GABARITO PARA OS CARTÕES-RESPOSTA:
QUATRO HORAS**

Escreva seu nome completo de forma legível.

NOME: _____

ESPAÇO PARA RASCUNHO

CONHECIMENTOS GERAIS

QUESTÃO 1

Com base na Lei Orgânica da Saúde (Lei Federal nº 8.080, de 19 de setembro de 1990), assinale a alternativa que apresenta corretamente princípios do SUS.

- A) Capacidade de resolução dos serviços exclusivamente no nível primário de assistência e integração em nível político das ações de saúde, meio ambiente e saneamento básico.
- B) Universalidade, direito à informação, às pessoas assistidas, sobre sua saúde e igualdade da assistência à saúde, com privilégios aos profissionais de saúde que trabalham em cada unidade.
- C) Proteção integral dos direitos humanos de todos os usuários e especial atenção à identificação de maus-tratos, de negligência e de violência sexual praticados contra crianças e adolescentes e regionalização e desierarquização da rede de serviços de saúde.
- D) Centralização político-administrativa com direção única e preservação da autonomia das pessoas na defesa de sua integridade física e moral.
- E) Divulgação de informações quanto ao potencial dos serviços de saúde e a sua utilização pelo usuário e direito à informação, às pessoas assistidas, sobre sua saúde.

QUESTÃO 2

De acordo com a Constituição de 1988 (Art. 196-200), é correto afirmar:

- A) As ações e serviços públicos de saúde constituem um sistema único, organizado de acordo com três diretrizes: descentralização; equidade e participação da comunidade.
- B) As instituições privadas poderão participar de forma complementar do sistema único de saúde apenas mediante contrato de direito público.
- C) É possível a destinação de recursos públicos para auxílios ou subvenções às instituições privadas com fins lucrativos, desde que aprovada pelo gestor local do sistema único de saúde.
- D) Ao sistema único de saúde compete, além de outras atribuições, ordenar a formação de recursos humanos na área de saúde.
- E) Cabe ao Poder Público dispor, nos termos da lei, sobre a regulamentação, fiscalização e controle, diretamente ou através de terceiros e, também, por pessoa física ou jurídica de direito privado.

QUESTÃO 3

De acordo com a Lei nº 8.142, pode-se afirmar a respeito da conferência de saúde:

- A) Deve se reunir anualmente.
- B) Tem caráter permanente e deliberativo.
- C) Normalmente é convocada pelo Poder Executivo.
- D) Atua no controle da execução da política de saúde.
- E) Suas decisões deverão ser homologadas pelo ministério da saúde.

QUESTÃO 4

Analise os seguintes princípios.

- I. Equidade e participação social;
- II. Autonomia e empoderamento;
- III. Intersetorialidade e sustentabilidade;
- IV. Intersetorialidade e integridade.

A Política Nacional de Promoção da Saúde adota como princípios:

- A) I e III, apenas.
- B) II e IV, apenas.
- C) I, III e IV, apenas.
- D) II e III, apenas.
- E) I, II, III e IV.

QUESTÃO 5

Em relação à Política Nacional de Vigilância em Saúde e seus conceitos, relacione a COLUNA II com a COLUNA I, associando o atributo à situação que ele melhor representa.

COLUNA I

- 1. Vigilância em saúde
- 2. Vigilância epidemiológica
- 3. Vigilância sanitária

COLUNA II

- () Processo contínuo e sistemático de coleta, consolidação, análise de dados e disseminação de informações sobre eventos relacionados à saúde, visando o planejamento e a implementação de medidas de saúde pública, incluindo regulação, intervenção e atuação em condicionantes e determinantes da saúde, para a proteção e promoção da saúde da população, prevenção e controle de riscos, agravos e doenças.
- () Conjunto de ações que proporcionam o conhecimento e a detecção de mudanças nos fatores determinantes e condicionantes da saúde individual e coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças, transmissíveis e não-transmissíveis, e agravos à saúde.
- () Conjunto de ações capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde. Abrange a prestação de serviços e o controle de bens de consumo que, direta ou indiretamente se relacionem com a saúde, compreendidas todas as etapas e processos, da produção ao consumo e descarte.

Assinale a sequência correta.

- A) 1 2 3
- B) 3 2 1
- C) 2 3 1
- D) 1 3 2
- E) 2 1 3

QUESTÃO 6

Antônia, 58 anos de idade, trabalha como faxineira de uma empresa de carros. É obesa, tabagista desde os 15 anos de idade (20 anos-maço), nega doenças prévias. Compareceu na unidade de saúde queixando-se de dores no punho esquerdo, que irradia para o antebraço. O punho apresenta-se edemaciado, dolorido e com teste de Phalen positivo, indicando síndrome do túnel do carpo. O médico da família inicia o tratamento com corticoide oral, analgésico, orienta o uso de gelo local e a encaminha para a fisioterapia da unidade de saúde. Além disso, realiza rastreio de câncer de pulmão, orienta e convida para o grupo de cessação do tabagismo da unidade e aborda a importância do controle do peso.

Nesse caso, qual princípio ou diretriz do SUS definido pela Política Nacional de Atenção Básica foi seguido?

- A) Universalidade.
- B) Equidade.
- C) Integralidade.
- D) Coordenação de cuidados.
- E) Cuidados centrados na pessoa.

QUESTÃO 7

A respeito da comunicação prevista na Política Nacional de Vigilância em Saúde, é uma característica do alerta de risco sanitário:

- A) Consistir em um processo interativo de troca de informação e opiniões entre indivíduos, grupos e instituições.
- B) Relacionar-se a acontecimentos ou situações que ameacem a saúde humana ou a segurança dos indivíduos ou das comunidades.
- C) Ser oportuno e transparente na veiculação de informação veiculada no decurso do processo de comunicação do risco em saúde, no que se refere à natureza, magnitude, significância e medidas de controle do risco.
- D) Objetivar a mudança imediata de comportamentos individuais ou a implementação de medidas de caráter coletivo.
- E) Utilizar o boletim epidemiológico como veículo de comunicação primordial.

QUESTÃO 8

Após o forte terremoto que atingiu a Venezuela, uma família, após perder tudo, decide vir para Brasil e morar temporariamente com alguns parentes que aqui já estavam. Ao chegar, a mãe procura a unidade básica de saúde para acompanhamento dos filhos e recebe atendimento médico e vacinação.

Nesse caso, qual princípio do SUS foi seguido?

- A) Cuidados centrados na pessoa.
- B) Equidade.
- C) Integralidade.
- D) Universalidade.
- E) Coordenação de cuidados.

QUESTÃO 9

Analise os seguintes princípios.

- I. Início das investigações necessárias para melhor compreender e controlar situações clínicas que ameacem a continuidade da vida.
- II. Respeito à Diretiva Antecipada de Vontade - DAV da pessoa cuidada.
- III. Valorização da vida e consideração da morte como um processo natural.
- IV. Promoção de modelo de atenção centrado nas necessidades de saúde da pessoa cuidada e de sua família, incluindo o acolhimento ao luto.

A Política Nacional de Cuidados Paliativos adota como princípios:

- A) I e III, apenas.
- B) II e IV, apenas.
- C) I, III e IV, apenas.
- D) II e III, apenas.
- E) I, II, III e IV.

QUESTÃO 10

De acordo com a Portaria GM/MS nº 3.005, de 2 de janeiro de 2024, que altera as Portarias de Consolidação nºs 5 e 6, de 28 de setembro de 2017, Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) e Programa Melhor em Casa (PMeC), analise as situações a seguir:

- 1. Sra. Joana, 88 anos de idade, restrita ao leito por quadro avançado de Alzheimer, com necessidade de nutrição parenteral
- 2. Sr. Antônio, 76 anos de idade, com insuficiência renal crônica e necessidade de diálise peritoneal domiciliar.
- 3. Ana Clara, recém-nascida prematura que teve alta hospitalar com necessidade de ganho ponderal

Esses pacientes têm indicação das modalidades de AD, respectivamente,

- A) AD 1, AD 2 e AD 3.
- B) AD 2, AD 1 e AD 2.
- C) AD 2, AD 3 e AD 1.
- D) AD 3, AD 3 e AD 2.
- E) AD 2, AD 3 e AD 2.

MÉDICO LEGISTA

QUESTÃO 11

Durante um plantão, uma médica-legista realizou exame de corpo de delito, em uma vítima que alegou ter sofrido uma agressão física. Após o exame médico-legal, descreveu objetivamente os achados, respondeu aos quesitos formulados e apresentou sua conclusão técnico-científica.

O documento elaborado pelo médico-legista corresponde a:

- A) Atestado médico.
- B) Declaração médica.
- C) Laudo médico-pericial.
- D) Parecer médico-legal.
- E) Relatório médico.

QUESTÃO 12

Em incidente de insanidade mental, o periciando apresenta transtorno psiquiátrico documentado antes e depois do fato investigado. Na avaliação atual, persistem sintomas da doença. A análise retrospectiva, entretanto, baseada em registros médicos, depoimentos e elementos circunstanciais contemporâneos ao fato, indica que, naquela ocasião, o examinado compreendia o caráter ilícito de sua conduta e apresentava elementos compatíveis com preservação da capacidade de determinar-se conforme esse entendimento.

Considerando o art. 26 do Código Penal e os limites da atuação médico-pericial, deve-se:

- A) Concluir diretamente pela imputabilidade penal e afastar a incidência do art.26, por se tratar de consequência jurídica obrigatória da preservação das capacidades constatadas pelo médico perito.
- B) Caracterizar ausência de repercussão psiquiátrico-forense, pois a preservação funcional ao tempo do fato torna o diagnóstico nosológico irrelevante para a análise médico-pericial realizada.
- C) Descrever o transtorno e avaliar retrospectivamente sua repercussão sobre entendimento e autodeterminação ao tempo do fato, fornecendo elementos técnicos sem substituir a decisão jurídico-penal.
- D) Priorizar o estado mental constatado na perícia atual, pois a persistência do transtorno constitui elemento objetivo mais confiável que a reconstrução retrospectiva das capacidades psíquicas.
- E) Reconhecer comprometimento parcial da imputabilidade, pois a presença comprovada de transtorno mental permite admitir redução das capacidades mesmo quando preservadas no momento investigado.

QUESTÃO 13

Durante perícia psiquiátrica criminal, o médico-legista foi questionado sobre a capacidade de um investigado compreender o caráter ilícito de sua conduta e de determinar-se conforme esse entendimento no momento dos fatos.

Esse exame pericial destina-se, principalmente, à avaliação da:

- A) Periculosidade social.
- B) Capacidade laborativa.
- C) Imputabilidade penal.
- D) Capacidade civil.
- E) Personalidade do investigado.

QUESTÃO 14

Durante investigação de morte violenta ocorrida em município onde não havia médico-legista oficial disponível, a autoridade competente designou um médico, exclusivamente para aquele ato pericial, a fim de realizar a necropsia médico-legal.

Nessa situação, o médico designado atua na condição de:

- A) Assistente técnico.
- B) Consultor judicial.
- C) Perito ad hoc.
- D) Perito oficial.
- E) Perito assistencial.

QUESTÃO 15

Durante exame de corpo de delito, o médico-legista identifica achados objetivos que apresentam divergências relevantes em relação à dinâmica relatada pela vítima. A autoridade policial informa que determinada hipótese orienta a investigação e solicita que essa versão seja considerada na conclusão do laudo.

Considerando os princípios técnico-científicos que orientam a atuação médico-legal, deve-se:

- A) Incorporar a hipótese investigativa à conclusão, desde que apresente plausibilidade médico-legal e não seja diretamente excluída pelos achados objetivos obtidos durante o exame.
- B) Registrar separadamente narrativa e achados objetivos, evitando estabelecer correlações entre ambos quando existirem divergências relevantes capazes de interferir na interpretação médico-legal.
- C) Considerar prioritariamente os achados objetivos, utilizando a narrativa apenas quando necessária para esclarecer aspectos que não possam ser determinados diretamente pelo exame médico-legal.
- D) Limitar a conclusão aos achados objetivos demonstráveis, remetendo à autoridade requisitante qualquer análise de compatibilidade entre as lesões observadas e a dinâmica investigada.
- E) Analisar criticamente narrativa, os achados objetivos e os demais elementos médico-legais disponíveis, fundamentando sua eventual compatibilidade, ou incompatibilidade, ou impossibilidade de conclusão quanto à dinâmica relatada, médico-legal, sem subordinar a conclusão pericial à hipótese adotada pela investigação.

QUESTÃO 16

Durante o exame de um cadáver em avançado estado de decomposição, o médico-legista verificou que a identificação visual não era possível.

Nessa situação, um método primário de identificação humana recomendado na Antropologia Forense é:

- A) Estimativa da idade aparente.
- B) Reconhecimento por familiares.
- C) Análise da estatura.
- D) Identificação por impressões digitais.
- E) Avaliação da cor dos cabelos.

QUESTÃO 17

Durante exame antropológico de restos humanos esqueletizados, o médico-legista obtém estimativas referentes ao sexo biológico, faixa etária, estatura e afinidade populacional. A investigação apresenta três pessoas desaparecidas com características gerais compatíveis, mas não estão disponíveis registros odontológicos ou papiloscópicos, e a análise genética permanece em processamento.

Considerando o alcance e as limitações do perfil biológico na identificação humana, deve-se:

- A) Estabelecer a identidade quando sexo, idade e estatura coincidirem com uma pessoa desaparecida, utilizando a ancestralidade estimada como elemento confirmatório dessa correspondência.
- B) Utilizar o perfil biológico para restringir o universo de possibilidades identificadas, excluir hipóteses incompatíveis e orientar comparações individualizadoras, sem considerá-lo, isoladamente, suficiente para estabelecer identificação positiva.
- C) Individualizar o cadáver pela combinação das estimativas antropológicas, desde que quatro parâmetros do perfil biológico apresentem concordância com os registros da pessoa desaparecida.
- D) Considerar a estimativa de estatura como parâmetro individualizador quando associada ao sexo biológico, utilizando idade e ancestralidade para confirmar posteriormente a identidade proposta.
- E) Selecionar a identidade com maior compatibilidade antropológica e considerá-la positiva quando inexistirem registros odontológicos ou papiloscópicos disponíveis para comparação com o cadáver.

QUESTÃO 18

Em uma investigação criminal, foi encontrado um cadáver carbonizado, impossibilitando a identificação pelas características faciais. Entre os métodos abaixo, aquele considerado de elevada confiabilidade para identificação humana é:

- A) Tipo sanguíneo.
- B) Cor dos olhos.
- C) Perfil genético obtido por DNA.
- D) Peso corporal estimado.
- E) Presença de tatuagens.

QUESTÃO 19

Durante exame necroscópico, o médico-legista identificou a necessidade de esclarecimento complementar sobre determinado achado. Para responder adequadamente aos quesitos, realizou exame complementar antes da conclusão do documento pericial.

Essa conduta demonstra que o médico perito deve elaborar o laudo:

- A) Após reunir os elementos técnicos necessários à conclusão.
- B) Antes da realização dos exames complementares.
- C) Apenas com base na hipótese diagnóstica inicial.
- D) Somente após autorização da família.
- E) Apenas com base nas informações policiais.

QUESTÃO 20

Durante um plantão, o médico-legista realiza necropsia de um motociclista que morreu após colisão com um caminhão. O exame necroscópico demonstra traumatismo cranioencefálico grave e múltiplas lesões traumáticas compatíveis com o acidente de trânsito. As informações disponíveis não indicam participação intencional da própria vítima ou de terceiros na produção do evento.

Durante a investigação percebeu-se, entretanto, versões divergentes quanto à dinâmica do acidente. Uma delas sustenta que o outro condutor teria avançado o sinal vermelho; outra refere possível falha na sinalização da via. A autoridade requisitante formula quesito perguntando se, diante da relação causal entre a colisão e a morte, a conduta do outro motorista deve ser considerada homicídio culposos.

Considerando o objeto da perícia médico-legal, a interpretação do nexo causal e os limites técnico-profissionais do médico-legista, deve-se:

- A) Reconhecer a natureza culposa da morte quando o exame demonstrar que as lesões fatais decorreram diretamente do evento de trânsito investigado.
- B) Caracterizar a morte como homicídio culposos quando os achados necroscópicos demonstrarem nexo causal entre o traumatismo e a colisão envolvendo terceiro.
- C) Estabelecer a causa médica da morte e sua relação com o evento traumático, delimitando os achados médico-legais sem qualificar juridicamente a conduta investigada.
- D) Classificar o evento como morte acidental quando inexistirem elementos necroscópicos capazes de demonstrar intenção deliberada do outro motorista em produzir o resultado.
- E) Restringir a conclusão à causa anatômica da morte, evitando manifestação sobre a relação causal entre as lesões encontradas e o evento de trânsito investigado.

QUESTÃO 21

Durante necropsia de vítima com constrição cervical por laço, observa-se sulco único, oblíquo e ascendente, localizado acima da cartilagem tireoidea e interrompido na região correspondente ao nó. Não há elementos suficientes da cena para definir, isoladamente, a dinâmica do evento. Considerando a morfologia do sulco, o achado é mais compatível com:

- A) esganadura, pela ação manual sobre o pescoço.
- B) estrangulamento por laço, caracterizado tipicamente por sulco horizontal e completo.
- C) sufocação direta, decorrente da oclusão das vias aéreas externas.
- D) enforcamento, em razão do padrão oblíquo e ascendente do sulco.
- E) compressão torácica, pela ausência de sinais cervicais específicos.

QUESTÃO 22

Um condutor envolvido em sinistro de trânsito recusa-se a realizar o teste com etilômetro. Duas horas após o evento, é submetido a exame médico-pericial, apresentando fala lentificada, dificuldade de equilíbrio, descoordenação motora e nistagmo. O exame não evidencia traumatismo ou condição clínica capaz de explicar satisfatoriamente o conjunto dos achados.

Considerando os limites da atuação médico-pericial e os meios previstos na legislação de trânsito para avaliação da alteração da capacidade psicomotora, deve-se:

- A) Condicionar a conclusão à determinação quantitativa da alcoolemia, registrando os sinais clínicos encontrados como elementos auxiliares enquanto não houver confirmação laboratorial disponível.
- B) Considerar a recusa ao etilômetro suficiente para relacionar os sinais observados à influência alcoólica, desde que outras causas clínicas tenham sido adequadamente investigadas.
- C) Avaliar conjuntamente os sinais clínicos e diagnósticos diferenciais, concluindo tecnicamente quanto à existência de alteração da capacidade psicomotora e quando sustentado pelo conjunto dos elementos disponíveis e sua compatibilidade médico-pericial com influência de álcool.
- D) Priorizar os sinais neurológicos encontrados no exame, utilizando os demais elementos clínicos apenas para reforçar a hipótese de alteração psicomotora por álcool.
- E) Descrever os sinais clínicos sem estabelecer sua compatibilidade com influência alcoólica, reservando essa análise exclusivamente à autoridade responsável pela investigação do evento.

QUESTÃO 23

Durante uma necropsia médico-legal, o médico legista necessita realizar a estimativa do intervalo pós-morte (IPM). Ao exame, identifica resfriamento corporal, rigidez cadavérica, livores e alterações transformativas em diferentes estágios de evolução. Verifica também que o cadáver permaneceu exposto a condições ambientais capazes de interferir na instalação e progressão desses fenômenos.

Considerando os princípios da cronotanatognose, deve-se:

- A) Estimar o IPM exclusivamente pelo grau de rigidez cadavérica, por ser este o fenômeno cadavérico de maior precisão cronológica.
- B) Estimar o IPM pela análise integrada dos fenômenos cadavéricos, das condições ambientais, das características do cadáver e dos demais elementos disponíveis na investigação.
- C) Privilegiar o fenômeno cadavérico aparentemente mais avançado quando houver discordância entre os parâmetros, utilizando-o para estabelecer o limite mínimo do IPM.
- D) Estimar o IPM prioritariamente pela temperatura corporal, utilizando os demais fenômenos cadavéricos apenas quando a aferição térmica não estiver disponível.
- E) Utilizar o último momento em que a vítima foi vista com vida como marco inicial do IPM ajustando-o posteriormente conforme os fenômenos cadavéricos observados.

QUESTÃO 24

Na revisão de um laudo médico-pericial criminal, verifica-se descrição detalhada dos achados externos e internos. Na conclusão, entretanto, determinada dinâmica do evento é apresentada como explicação das lesões, sem demonstração do encadeamento técnico-científico que sustenta essa inferência.

Considerando os princípios de elaboração do laudo médico-pericial criminal, deve-se:

- A) Manter a conclusão formulada, desde que os achados estejam descritos adequadamente e a dinâmica proposta seja compatível com as informações investigativas disponíveis.
- B) Complementar a descrição dos achados, pois o detalhamento morfológico suficiente permite sustentar a conclusão pericial mesmo sem explicitação do raciocínio técnico empregado.
- C) Fundamentar a conclusão mediante correlação lógica e tecnicamente demonstrável entre os achados, os demais elementos pertinentes, a análise técnico-científica e as inferências formuladas, explicitando o raciocínio pericial, hipóteses alternativas e os limites impostos pelos elementos disponíveis.
- D) Vincular a conclusão à dinâmica apresentada pela investigação, desde que os achados necroscópicos não apresentem elementos objetivos capazes de contrariar essa hipótese.
- E) Restringir a conclusão aos achados objetivos da necropsia, evitando interpretações sobre mecanismos ou dinâmica sempre que estas dependerem da integração com outros elementos investigativos.

QUESTÃO 25

Durante exame médico-legal de vítima de agressão, observa-se extensa área violácea na região lateral do tórax, com pele íntegra. À palpação, não se identifica aumento de volume ou coleções sanguíneas. Considerando a natureza e o mecanismo das lesões contundentes, assinale a alternativa correta.

- A) O achado corresponde a hematoma, pois toda hemorragia traumática subcutânea forma uma coleção sanguínea.
- B) O achado é compatível com equimoses decorrentes da infiltração de sangue extravasado nos tecidos após ruptura vascular por ação contundente.
- C) O achado corresponde a livor, cuja formação decorre de ruptura traumática de vasos sanguíneos.
- D) A integridade da pele exclui lesão produzida por ação contundente.
- E) A coloração violácea permite determinar isoladamente o momento exato em que ocorreu o trauma.

QUESTÃO 26

Durante necropsia médico-legal de vítima de morte violenta, são identificadas três lesões em diferentes regiões corporais:

- I. solução de continuidade cutânea fusiforme, de bordas regulares e nítidas, sem pontes de tecido entre as vertentes e com extensão superficial maior que a profundidade;
- II. solução de continuidade de bordas irregulares e escoriadas, fundo irregular e presença de pontes de tecido íntegro entre as vertentes;
- III. orifício cutâneo aproximadamente circular, com solução de continuidade, circundado por orla de escoriação e acompanhado de halo de enxugo.

O médico-legista não dispõe, naquele momento, dos instrumentos eventualmente relacionados às lesões.

Considerando exclusivamente a morfologia das lesões e os mecanismos de ação vulnerante, assinale a alternativa correta.

- A) A lesão I apresenta características de feridas produzidas por ação cortante; a lesão II, de feridas produzidas por ação contundente; e a lesão III apresenta características de ferimento de entrada produzido por ação perfurocontundente, sem que a morfologia, isoladamente, permita individualizar o instrumento específico.
- B) A lesão I indica ação perfurocortante; a lesão II, ação cortocontundente; e a lesão III, ação perfurante, permitindo ainda identificar os instrumentos específicos utilizados.
- C) A lesão I é compatível com ação contundente; a lesão II, com ação cortante; e a lesão III, com ação perfurocortante, sendo a morfologia suficiente para determinar os instrumentos empregados.
- D) As lesões I e II permitem identificar, respectivamente, instrumento cortante e instrumento contundente específicos, enquanto a lesão III somente pode ser classificada após identificação da arma que a produziu.
- E) A ausência dos instrumentos impede a classificação médico-legal das três lesões, pois a determinação do mecanismo vulnerante depende necessariamente do exame direto do objeto causador.

QUESTÃO 27

Durante exame de corpo de delito realizado após queda com deslizamento sobre superfície áspera, o médico-legista observa no antebraço múltiplas perdas superficiais de epiderme, aproximadamente paralelas, com disposição compatível com ação tangencial.

Considerando o valor médico-legal desses achados, assinale a alternativa correta.

- A) A disposição linear das lesões permite individualizar o objeto específico que as produziu, independentemente das circunstâncias do evento.
- B) Os achados são compatíveis com escoriações por ação contundente tangencial, e sua disposição pode fornecer elementos sobre o sentido do deslizamento, sem necessariamente o agente que as produziu.
- C) A superficialidade das lesões permite classificá-las como incisais, mesmo na ausência de ação do gume.
- D) A disposição paralela demonstra ação perfurante repetida, sendo incompatível com mecanismo de queda.
- E) Escoriações produzidas por deslizamento não permitem qualquer interferência sobre o mecanismo de produção e devem ser apenas descritas no laudo.

QUESTÃO 28

Uma adolescente é encaminhada para exame de corpo de delito após relato de violência sexual. Ao exame médico-legal, não são identificadas lesões genitais traumáticas recentes. Foram realizados a documentação dos achados e os procedimentos de coleta de vestígios indicados para o caso.

Considerando o alcance e as limitações do exame médico-legal em pessoa viva, deve-se:

- A) Excluir a ocorrência de violência sexual, pois a ausência de lesões genitais traumáticas demonstra que não houve ato sexual mediante violência.
- B) Confirmar a ocorrência da violência sexual com base exclusivamente no relato da examinada, ainda que o exame físico não apresente achados específicos.
- C) Descrever os achados e esclarecer que a ausência de lesões genitais traumáticas, isoladamente, não exclui a possibilidade de violência sexual, interpretando os vestígios e demais elementos médico-legais dentro de seus limites técnico-científicos.
- D) Considerar o exame inconclusivo e deixar de responder aos quesitos até que seja estabelecida a autoria do fato investigado.
- E) Afirmar que houve conjunção carnal sempre que o exame não identificar lesões incompatíveis com a narrativa apresentada.

QUESTÃO 29

Após incêndio de grandes proporções com múltiplas vítimas, um corpo carbonizado é encaminhado para identificação. O reconhecimento visual mostra-se inviável. Entretanto, estão disponíveis registros odontológicos *ante mortem*, impressões digitais previamente cadastradas e familiares para eventual comparação genética.

Considerando os princípios de identificação humana, deve-se:

- A) Priorizar o reconhecimento visual realizado pelos familiares e utilizar métodos científicos somente quando houver dúvida quanto à identidade reconhecida.
- B) Realizar a comparação entre dados ante mortem e post mortem, empregando, conforme sua disponibilidade e aplicabilidade ao caso, os métodos de identificação de elevada capacidade individualizadora, como a análise das cristas de fricção, odontologia forense e análise de DNA.
- C) Empregar obrigatoriamente a análise de DNA como primeiro método de identificação, independentemente da disponibilidade e da qualidade dos registros odontológicos e papiloscópicos.
- D) Estabelecer a identificação positiva exclusivamente pela estimativa do perfil biológico, mediante análise de características como sexo, idade, ancestralidade e estatura.
- E) Considerar suficientes para a identificação positiva as vestimentas, os objetos pessoais e outros elementos circunstanciais encontrados associados ao cadáver.

QUESTÃO 30

Uma criança é encaminhada para exame pericial diante de suspeita de violência sexual. O médico legista realiza o exame médico-legal, documenta os achados e procede à coleta dos vestígios pertinentes.

Na elaboração do laudo pericial, considerando os limites da atuação médico-legal, esse profissional deve:

- A) Descrever e interpretar tecnicamente os achados médico-legais, registrar os vestígios pertinentes e responder aos quesitos periciais dentro dos limites dos elementos disponíveis no exame.
- B) Afirmar a ocorrência do crime de estupro de vulnerável sempre que a criança relatar a prática de ato sexual, ainda que os achados médico-legais sejam inespecíficos ou ausentes.
- C) Identificar o provável autor da violência com base exclusivamente nas características das lesões encontradas no exame físico.
- D) Estabelecer, como conclusão médico-legal, a tipificação penal definitiva da conduta investigada.
- E) Determinar a responsabilidade criminal do investigado a partir da compatibilidade entre o relato apresentado e os achados do exame pericial.

QUESTÃO 31

Durante exame necroscópico de cadáver adulto, o médico-legista observa distensão corporal acentuada, protusão ocular e lingual e evidência da rede venosa superficial, associada à progressão da mancha verde abdominal.

Considerando a evolução clássica dos fenômenos putrefativos, os achados indicam predominantemente:

- A) Período cromático inicial, sem participação significativa de produção gasosa.
- B) Período enfisematoso, relacionado à produção, e acúmulo de gases decorrentes da atividade putrefativa.
- C) Período caracterizado pela liquefação avançada das partes moles.
- D) Transformação conservadora por adipocera.
- E) Transformação conservadora por mumificação.

QUESTÃO 32

Um cadáver é encontrado às 7h30 em ambiente domiciliar fechado. Durante a necropsia, o médico-legista observa livores hipostáticos dorsais que não se modificam à digitopressão, rigidez cadavérica generalizada, temperatura retal de 29 °C e ausência de sinais externos de putrefação. A temperatura ambiente é de 19 °C. Segundo informações obtidas durante a investigação, a pessoa havia sido vista com vida pela última vez às 21h do dia anterior.

Considerando os fundamentos da cronotanatognose, assinale a alternativa correta.

- A) A ausência de sinais externos de putrefação é suficiente para estabelecer, isoladamente, o limite máximo do intervalo pós-morte.
- B) A temperatura corporal, por constituir medida qualitativa, deve prevalecer sobre os demais parâmetros na estimativa do IPM, quando a temperatura ambiental é conhecida.
- C) A estimativa do IPM deve resultar da análise integrada dos fenômenos cadavéricos, das condições ambientais e das características individuais, devendo as informações circunstanciais ser confrontadas com os achados médico-legais.
- D) A associação entre livores fixos e rigidez generalizada permite estabelecer um intervalo cronológico suficientemente preciso, dispensando a análise dos demais parâmetros disponíveis.
- E) O último momento em que a pessoa foi vista com vida corresponde ao início do intervalo pós-morte e deve ser utilizado como marco cronológico principal.

QUESTÃO 33

Uma vítima apresenta escoriações superficiais produzidas por atrito contra superfície áspera após queda da própria altura.

Quanto ao agente vulnerante, essas lesões foram produzidas por agente:

- A) Cortante.
- B) Perfurante.
- C) Contundente.
- D) Perfurocortante.
- E) Cortocontundente.

QUESTÃO 34

Durante necropsia médico-legal de cadáver encontrado em área de mata, em estágio de decomposição, observam-se múltiplas alterações em partes moles. Algumas apresentam infiltração hemorrágica nos tecidos adjacentes; outras, localizadas em áreas corporais expostas, apresentam perdas irregulares de tecidos e características compatíveis com ação da fauna.

Considerando a necessidade de estabelecer a relação dessas alterações com o evento traumático investigado, assinale a conduta médico-pericial correta.

- A) Valorizar prioritariamente a infiltração hemorrágica, correlacionando-a à localização das alterações e utilizando os efeitos da decomposição como elementos secundários na interpretação médico-legal.
- B) Integrar morfologia, localização, sinais de vitalidade, alterações decorrentes da decomposição, ação da fauna e circunstâncias do caso, explicitando no laudo as limitações existentes para determinar a natureza e a relação temporal de cada alteração com o evento.
- C) Analisar prioritariamente a distribuição anatômica das alterações, utilizando a reação vital e a ação da fauna como elementos confirmatórios da relação com o trauma.
- D) Interpretar inicialmente as alterações traumáticas mais evidentes, utilizando posteriormente os fenômenos de decomposição e a ação da fauna para estabelecer a sequência dos eventos.
- E) Priorizar as alterações preservadas da decomposição, utilizando os achados modificados pela ação da fauna somente quando apresentarem características morfológicas compatíveis com o trauma investigado.

QUESTÃO 35

Durante exame de corpo de delito, o médico-legista verificou que a vítima apresentava fratura completa do rádio direito, confirmada por exame radiográfico.

Sob a perspectiva médico-legal, essa lesão enquadra-se, em regra, como:

- A) Lesão corporal leve.
- B) Lesão corporal culposa.
- C) Lesão corporal grave.
- D) Lesão corporal gravíssima.
- E) Lesão corporal seguida de morte.

QUESTÃO 36

Durante a necropsia, o médico-legista observou rigidez cadavérica instalada em praticamente toda a musculatura esquelética.

Esse achado constitui importante elemento para:

- A) Determinação da identidade do cadáver.
- B) Estimativa do tempo decorrido desde a morte.
- C) Definição da causa jurídica da morte.
- D) Identificação do instrumento causador da lesão.
- E) Determinação do grupo sanguíneo.

QUESTÃO 37

Após necropsia médico-legal de vítima de morte violenta, o perito descreve as lesões, estabelece a causa médica da morte e apresenta, dentro dos limites dos achados, considerações técnico-científicas sobre os mecanismos de produção e sua compatibilidade com determinada dinâmica. Posteriormente, é questionado se esses elementos permitem classificar a conduta do investigado como homicídio doloso ou culposos.

Diante do questionamento acerca da classificação da conduta como dolosa ou culposa e considerando o alcance e os limites da atuação médico-pericial, o perito deve:

- A) Correlacionar os achados à dinâmica e indicar dolo ou culpa quando os elementos médico-legais permitirem estabelecer tecnicamente o mecanismo responsável pela morte examinada.
- B) Expor achados, mecanismos e compatibilidades técnico-científicas pertinentes, delimitando suas conclusões sem atribuir ao investigado elemento subjetivo ou qualificação jurídico-penal da conduta examinada.
- C) Restringir a resposta à causa médica da morte, evitando considerações sobre mecanismos e dinâmica, pois essas inferências pertencem à investigação e à apreciação jurídica.
- D) Apresentar a dinâmica médico-legal mais provável e indicar sua correspondência com dolo ou culpa, deixando à autoridade competente apenas a definição da capitulação penal aplicável.
- E) Descrever os elementos objetivos e responder sobre a dinâmica somente quando houver certeza pericial, abstendo-se de conclusões formuladas em termos de compatibilidade ou probabilidade técnica.

QUESTÃO 38

Durante exame necroscópico, o médico-legista identifica sulco cervical único, aproximadamente horizontal, situado a nível da cartilagem tireoideia e circundando praticamente todo o pescoço, com infiltração hemorrágica dos planos profundos. Não são observadas características que indiquem suspensão corporal.

Considerando a morfologia e o mecanismo vulnerante mais compatível, esses achados sugerem:

- A) Enforcamento.
- B) Estrangulamento por laço.
- C) Esganadura.
- D) Sufocação direta.
- E) compressão toracoabdominal.

QUESTÃO 39

Após desastre aéreo com múltiplas vítimas, a equipe de identificação dispõe, para determinado cadáver, de impressões digitais preservadas, documentação odontológica *ante mortem* e material biológico para análise genética. As comparações papiloscópica e odontológica entre os dados *ante mortem* e *post mortem* apresentam resultados concordantes com determinada identidade. A análise genética, entretanto, permanece inconclusiva devido à degradação da amostra.

Considerando os protocolos de Identificação de Vítimas de Desastres (DVI) da INTERPOL, deve-se:

- A) Aguardar o resultado genético conclusivo antes da identificação, pois amostras degradadas reduzem a validade dos resultados obtidos pelos demais métodos primários disponíveis.
- B) Priorizar o resultado odontológico sobre o papiloscópico, pois a documentação dentária apresenta maior estabilidade diante das alterações corporais decorrentes de desastres aéreos.
- C) Fundamentar a identificação nos resultados concordantes dos métodos primários aplicáveis, desde que adequadamente comparados e documentados, considerando inconclusivo apenas o resultado genético obtido desde que atendidos os critérios técnicos próprios de cada método e inexistam dados incompatíveis com a identidade proposta.
- D) Considerar provisória a identificação obtida pela papiloscopia e odontologia, pois a confirmação definitiva depende da concordância entre todos os identificadores primários disponíveis.
- E) Repetir inicialmente a análise genética e suspender a reconciliação dos demais dados, pois resultados moleculares possuem precedência técnica nos protocolos internacionais de identificação.

QUESTÃO 40

Durante exame médico de corpo de delito em vítima de agressão, o médico-legista identifica solução de continuidade cutânea de bordas irregulares, com escoriações e equimoses nas margens e presença de tecido entre as vertentes. Não foi apresentado o instrumento relacionado à agressão.

Considerando exclusivamente a morfologia da lesão, deve-se concluir que ela é compatível com:

- A) ação cortante.
- B) ação perfurante.
- C) ação contundente.
- D) ação perfurocortante.
- E) ação cortocontundente.

PROVA DISSERTATIVA

INSTRUÇÕES GERAIS

1. O caderno definitivo será o único documento válido para a avaliação da Prova Dissertativa.
2. A Prova Dissertativa avaliará o grau de conhecimento do candidato necessário ao desempenho do cargo público.
3. As folhas para rascunho do caderno de prova são de preenchimento facultativo.
4. Não é permitido levar o rascunho da Prova Dissertativa.
5. Não serão fornecidas folhas adicionais para complementação da Prova Dissertativa, devendo o candidato limitar-se às folhas de respostas recebidas.
6. A Prova Dissertativa receberá nota 0 (zero) se apresentar uma das características a seguir:
 - a) fugir ou tangenciar ao tema proposto;
 - b) apresentar nome, rubrica, assinatura, sinal, marca ou informação não pertinente ao solicitado na prova que possa permitir a identificação do candidato;
 - c) apresentar sinais de uso de corretor de texto ou de caneta marca-texto no cartão resposta para a resposta definitiva;
 - d) estiver faltando parte ou toda a folha que contém o espaço para a resposta definitiva;
 - e) estiver em branco;
 - f) apresentar textos sob forma não articulada verbalmente (apenas com desenhos e palavras soltas ou em versos) ou não for redigida em língua portuguesa, quando não solicitado na questão;
 - g) apresentar letra ilegível e/ou incompreensível;
 - h) apresentar a resposta definitiva fora do espaço reservado para a respectiva questão, bem como inserir a resposta de uma questão no espaço destinado a outra.
7. Será considerado como não escrito o texto ou trecho de texto que:
 - a) estiver rasurado;
 - b) for ilegível ou incompreensível;
 - c) for escrito em língua diferente da portuguesa, quando não solicitado na questão;
 - d) for escrito fora do espaço destinado a resposta definitiva.

PROVA DISSERTATIVA – QUESTÃO 1

Mulher adulta, 30 anos de idade, é encontrada morta em sua residência, sendo o caso encaminhado sob investigação policial de morte violenta. Segundo as informações encaminhadas com a requisição pericial, vizinhos relataram discussão intensa na noite anterior, e familiares informaram histórico de violência física e ameaças praticadas por ex-companheiro. No local, foram descritos sinais de luta, móveis deslocados, objetos quebrados e manchas de sangue em diferentes pontos do ambiente.

No exame externo, o médico-legista observa equimoses de diferentes dimensões em face, tronco e membros, escoriações lineares e irregulares nos antebraços e mãos, além de lesões na região cervical. Algumas lesões apresentam características que podem ser compatíveis com defesa ou contenção, exigindo análise cuidadosa de sua morfologia e distribuição.

Durante a necropsia, são identificadas infiltrações hemorrágicas em planos profundos do pescoço, além de outras lesões traumáticas em partes moles. Não há, inicialmente, um único achado isolado que permita definir todo o mecanismo da morte. O cadáver apresenta fenômenos cadavéricos que permitem apenas estimativa aproximada do intervalo pós-morte.

Também são observados elementos que justificam investigação complementar: material biológico sob as unhas, secreções e vestígios em regiões corporais de interesse, além de necessidade de pesquisa toxicológica. Alguns achados podem demandar exames complementares de imagem, histopatologia, genética forense, toxicologia, odontologia legal ou outros exames especializados, conforme a evolução do raciocínio pericial.

A autoridade policial solicita ao médico-legista que informe se a morte caracteriza feminicídio, ou se houve intenção homicida.

Com base nos conhecimentos gerais exigidos para o trabalho de especialista em Medicina Legal e Perícia Médica, descreva a atuação do médico-legista nesse caso, indicando os principais aspectos que deverão ser investigados durante a necropsia, os exames complementares pertinentes a serem realizados e aqueles a serem solicitados a outros profissionais ou área técnica, caso necessários, assim como os cuidados relacionados à identificação, coleta, preservação, acondicionamento e encaminhamento dos vestígios, bem como os limites da conclusão médico-pericial diante das hipóteses possíveis.

RASCUNHO DA PROVA DISSERTATIVA – QUESTÃO 1

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	

20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	
41	
42	
43	
44	
45	
46	
47	
48	
49	
50	
51	
52	
53	
54	
55	

56	
57	
58	
59	
60	

PROVA DISSERTATIVA – QUESTÃO 2

Um homem, trabalhador de empresa terceirizada, 42 anos de idade, integrante de equipe de manutenção de uma rede de distribuição de energia elétrica de alta tensão, sofre evento súbito durante atividade programada. Segundo informações encaminhadas, uma testemunha observou um clarão próximo ao trabalhador, seguido de sua queda. Uma delas refere possível contato com componente da instalação elétrica, enquanto outra relata não ter visualizado contato direto.

Foi atendido pelo SAMU, retirado do local e submetido a manobras de ressuscitação cardiopulmonar, sem recuperação da circulação espontânea. O corpo é encaminhado ao IML. Também são encaminhados dados preliminares do local e informações sobre as medidas de atendimento realizadas antes da constatação do óbito.

No exame externo, o médico-legista identifica pequenas lesões cutâneas em membro superior e membro inferior, algumas apresentando áreas circunscritas de aspecto pálido, seco e endurecido. Há também queimaduras de distribuição irregular em outra região corporal. Na região posterior do crânio, observa-se lesão traumática aparentemente relacionada à queda. As vestimentas apresentam áreas de alteração térmica.

Durante o exame interno, são constatadas alterações traumáticas cranianas cuja extensão e repercussão necessitam ser determinadas. Não se identifica, inicialmente, alteração visceral macroscópica específica que, isoladamente, permita estabelecer a causa da morte. As alterações cutâneas também necessitam ser investigadas quanto à possibilidade de decorrerem da passagem de corrente elétrica, de efeitos térmicos relacionados ao evento elétrico ou de outros mecanismos traumáticos.

Durante a necropsia, o médico-legista verifica ainda a necessidade de coleta de materiais para exames complementares e de documentação e preservação de vestígios que possam contribuir para a interpretação médico-legal.

Com base nos conhecimentos gerais exigidos do especialista em Medicina Legal e Perícia Médica, descreva a atuação do médico-legista nesse caso, indicando os elementos circunstanciais relevantes para a interpretação médico-legal; os principais aspectos a serem pesquisados nos exames externo e interno; a caracterização e o diagnóstico diferencial das lesões relacionadas à eletricidade, aos efeitos térmicos e ao trauma decorrente da queda; os exames complementares pertinentes a serem realizados e aqueles a serem solicitados a outros profissionais ou áreas técnicas, quando necessários; os cuidados com a identificação, documentação, coleta, preservação e encaminhamento dos vestígios; e os critérios médico-legais para estabelecer a causa médica da morte e a participação dos diferentes mecanismos identificados na cadeia temporal e causal do óbito.

RASCUNHO DA PROVA DISSERTATIVA – QUESTÃO 2

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	

18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	
41	
42	
43	
44	
45	
46	
47	
48	
49	
50	
51	
52	
53	

54	
55	
56	
57	
58	
59	
60	

PROVA DISSERTATIVA – QUESTÃO 3

Um trem de passageiros, transportando aproximadamente 280 pessoas, descarrila durante a madrugada. Parte dos vagões sofre deformação estrutural, enquanto outros colidem entre si e, posteriormente, ocorre incêndio de grandes proporções. Equipes de resgate encontram vítimas sobreviventes, cadáveres relativamente preservados e diversos corpos intensamente carbonizados, alguns fragmentados ou com importante destruição de partes moles.

Os corpos e segmentos corpóreos recuperados são encaminhados ao Instituto Médico-Legal. Foi estabelecida uma estrutura específica para atendimento ao evento, diante do número de vítimas e da necessidade de identificação segura antes da liberação dos corpos.

Entre os casos destinados ao médico-legista encontra-se um cadáver adulto intensamente carbonizado, sem possibilidade de reconhecimento facial. Há importante retração dos membros, destruição térmica de partes moles e múltiplas alterações ósseas. Entre os pertences recuperados nas proximidades existe documento de identidade pertencente a um dos passageiros desaparecidos, mas ainda não há demonstração de que o documento efetivamente pertencia àquele corpo.

O exame inicial evidencia fraturas em diferentes segmentos corporais. Algumas podem decorrer do impacto e da deformação dos vagões, enquanto outras apresentam características que levantam a possibilidade de terem sido produzidas ou modificadas pela exposição a temperaturas elevadas. A destruição térmica dos tecidos dificulta a interpretação macroscópica da vitalidade de determinadas lesões.

As vias respiratórias apresentam material escurecido em alguns segmentos, mas sua interpretação necessita ser integrada aos demais achados. Amostras sanguíneas periféricas adequadas são escassas em razão das condições do cadáver. Permanecem disponíveis outros tecidos e materiais biológicos que poderão ser selecionados para exames complementares.

O exame odontológico demonstra restaurações e tratamentos dentários potencialmente individualizadores. A equipe de investigação informa que familiares de pessoas desaparecidas estão disponibilizando prontuários odontológicos, documentos médicos e amostras de referência para eventual análise genética. Impressões digitais convencionais não são imediatamente obtidas em razão do comprometimento térmico das extremidades.

Durante o exame, surgem simultaneamente diferentes questões médico-legais: quem é a vítima; se estava viva quando submetida ao incêndio; quais lesões decorreram do descarrilhamento e quais foram produzidas ou modificadas pela ação térmica; e qual mecanismo ou associação de mecanismos efetivamente determinou a morte.

Com base nos conhecimentos gerais exigidos do especialista em Medicina Legal e Perícia Médica, descreva e fundamente a atuação do médico-legista diante desse caso, contemplando: a organização e sistematização do exame em contexto de múltiplas vítimas; os procedimentos destinados à identificação humana; os principais achados a serem pesquisados nos exames externo e interno; a diferenciação entre alterações traumáticas e térmicas e a investigação de sua vitalidade; os elementos médico-legais relacionados à exposição ao incêndio; os exames complementares pertinentes a serem realizados e aqueles a serem solicitados a outros profissionais ou áreas especializadas, quando necessários; a seleção, coleta, documentação, preservação e encaminhamento dos vestígios e amostras biológicas; e a integração dos achados necessária para estabelecer a identidade, a causa médica da morte e a participação relativa dos diferentes mecanismos na cadeia causal do óbito.

RASCUNHO DA PROVA DISSERTATIVA – QUESTÃO 3

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	

15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	
41	
42	
43	
44	
45	
46	
47	
48	
49	
50	

51	
52	
53	
54	
55	
56	
57	
58	
59	
60	

ESPAÇO PARA RASCUNHO



Segundo a Lei nº 9.610/1998, reproduções de natureza não pedagógicas das questões desta prova estão proibidas.